

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DIA 12 DE JUNHO DE 2009.**

1 No dia doze de junho do ano de dois mil e nove, o Conselho Diretor da  
2 Sociedade Brasileira de Medicina de família e Comunidade se reúne sob a  
3 presidência do Dr. Gustavo Gusso, presidente do Conselho e da SBMFC. A  
4 reunião tem início às 18h40min, com algumas orientações. Dr. Tales Sampaio,  
5 Diretor de Comunicação da SBMFC, informa a sua saída do cargo. Em seguida  
6 é apresentado ao Conselho o Dr. Alexandre de Lima Santos, candidato ao  
7 posto de Diretor de Comunicação da SBMFC. O mesmo se apresenta aos  
8 conselheiros. Dr. Gustavo Gusso fala da importância estratégica de um diretor  
9 em um dos estados do Nordeste. Os conselheiros aprovam por unanimidade a  
10 mudança na diretoria. Em seguida, Dr. Fernando Antônio Santos e Silva se  
11 apresenta como conselheiro, em substituição ao Dr. Cleo Borges. Dr. Tales  
12 Sampaio fala da importância da criação de diretorias / representações  
13 estaduais e regionais de comunicação. Dr. Gustavo Gusso apresenta a pauta  
14 de trabalho da reunião. Inicia relatando aos conselheiros a reunião da  
15 comissão de estatuto, realizada no dia dezesseis de maio deste ano. Ressalta  
16 que o estatuto deve estar pronto até o mês de dezembro, para aprovação em  
17 assembléia durante o X Congresso Brasileiro de Medicina de Família e  
18 Comunidade. Dra. Ruth Borges é indicada como presidente da comissão do  
19 estatuto. Aprova-se a indicação por unanimidade. Defini-se o seguinte  
20 cronograma para o estatuto: consulta pública aos sócios adimplentes até o  
21 mês de agosto, via área restrita no site, e posterior retorno ao conselho. No  
22 dia seis de dezembro acontecerá a assembléia de aprovação do estatuto. A  
23 reunião segue com a apresentação da manutenção da sede da sociedade na  
24 cidade de Porto Alegre, onde já está o CNPJ. Dr. Gustavo coloca que  
25 atualmente a sede continua em Porto Alegre, o que não inviabiliza nenhuma  
26 das atividades da sede administrativa, ou traz ônus ao presidente com  
27 residência em outra cidade. Não havendo entendimento sobre o porquê mudar  
28 a sede para o Rio de Janeiro, Dr. Gustavo propõe a manutenção do CNPJ em  
29 Porto Alegre. O conselho delibera a manutenção da sede / CNPJ da sociedade,  
30 em Porto Alegre. Dr. Marcelo Kolling questiona as atribuições da sede no Rio

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DIA 12 DE JUNHO DE 2009.**

31 de Janeiro. Dr. Gustavo expõe a situação atual, fala das atividades realizadas  
32 pelos secretários em Florianópolis e no rio de Janeiro. Expõe que o ideal seria  
33 manter dois secretários na cidade onde está o presidente. Dr. Tales questiona  
34 a mudança operacional e Dr. Gustavo esclarece que os secretários mudariam  
35 junto com a presidência. Dr. Gustavo propõe a criação de um Comitê de Ética  
36 – houve um comitê que não está ativo. Dr. Gustavo usa a situação da estadual  
37 baiana como exemplo. A função deste comitê é de estabelecer um diálogo com  
38 as estaduais e avaliar situações de dificuldade. Dr. Gustavo informa ao  
39 Conselho que a estadual baiana não respondeu à ofício enviado no mês de  
40 fevereiro, solicitando a atualização de documentos junto à SBMFC. Dr. Tales  
41 pede que a SBMFC tenha maior cuidado nas comunicações. Dr. Gustavo fala da  
42 principal dificuldade, o não acolhimento dos sócios por estas estaduais. Dr.  
43 Tiago sugere que as estaduais façam prestação de contas aos associados.  
44 Discuti-se a situação da Bahia. Dr. Marcelo sugere que os estados próximos  
45 visitem a estadual. Dr. Gustavo sugere a criação da Comissão de Apoio às  
46 Estaduais, que substituiria a Comissão de Ética. Dr. Elson questiona sobre o  
47 primeiro contato. Dr. Gustavo diz que a própria comissão pode fazê-lo. Dr.  
48 Rubens questiona sobre mecanismos de desfiliação, Dr. Gustavo diz que esta  
49 ação não está no estatuto. A Comissão é formada, a princípio pela Dra. Ruth  
50 Borges e Dr. Tales Sampaio. Dr. Robinson lembra que a estadual do Acre  
51 também precisa de apoio. Dr. Ricardo Amaral se propõe a fazer contato e  
52 relatar a situação da Associação Acriana ao conselho. Dr. Eno propõe que se  
53 houver encontro, ele seja feito com representantes da estadual, não apenas  
54 com o presidente, Dr. Marcelus Negreiros. Dr. Gustavo inicia a prestação de  
55 contas ao Conselho. Inicia expondo a situação das oito contas da SBMFC.  
56 Explica o projeto CIDA, onde a SBMFC será a responsável pela administração  
57 do recurso. Destaca que a SBMFC ganhará 10% do valor para gerir o projeto,  
58 além de experiência em gestão de recursos internacionais, o que possibilita o  
59 acesso a outros convênios internacionais no futuro. Dr. Gustavo chama a  
60 atenção para os gastos com passagens. Compara com os gastos com a

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DIA 12 DE JUNHO DE 2009.**

61 tradução do livro de Moira Stewart, orçado em aproximadamente R\$ 7.000,00.  
62 Fala da situação política favorável, o que viabiliza atualmente os convênios. Dr.  
63 Tiago fala sobre a utilização de web conferências como recurso para a  
64 economia de despesas com passagens. Dr. Gustavo coloca que todo o recurso  
65 ainda disponível do convenio 3532/2007 já está comprometido com o  
66 congresso, despesas de manutenção da sociedade e prova de título. Dr.  
67 Gustavo fala do convênio 1927/2008. Diz ser provavelmente o último  
68 convênio. Dr. Gustavo pede que as sociedades não filiadas regularizem a  
69 situação, coloca a sociedade brasileira a disposição para ajudar  
70 financeiramente na filiação. Com o novo estatuto as associação passam a não  
71 existir mais caso não se filiem. Dr. Gustavo expõe as metas do novo convênio.  
72 Fala sobre o apoio às estaduais, R\$ 100.000,00 até o fim da gestão. Dr. Tiago  
73 propõe o recebimento do recurso por regionais. Pede que seja distribuído de  
74 acordo com a necessidade dos estados. Reembolso máximo de 10.000,00 por  
75 estadual, mediante projeto, se o projeto envolver evento com participação de  
76 diretores custeados pela SBMFC, o mesmo, máximo seus R\$ 5.000,00. O prazo  
77 limite é 30 de junho de 2010. Dr. Gustavo fala sobre a visita dos membros da  
78 WICC nas estaduais, por sorteio definiu-se um participante por região. Por  
79 sorteio, definiu-se: Região Sul: receberá a visita de Juan Gérvas; Região  
80 Sudeste: Kess Van Boben; Região Centro Oeste: Laurent Letrilliart; Região  
81 Nordeste: Marc Jamoule; Região Norte: Alejandro Osornio. Dr. Eno fala sobre  
82 o congresso da Wonca, de 19 a 23 de maio de 2010. Informa que a submissão  
83 de trabalhos é até o dia 31 de agosto, e que a SBMFC apoiará o número  
84 aproximado de sete representantes no congresso. Dr. Gustavo relata a sua  
85 participação em diversos eventos no mês de maio. Fala da inclusão da  
86 medicina Rural como área de atuação da Medicina de Família e Comunidade. O  
87 Programa do congresso é discutido. Dra. Ruth diz que está muito grande. Dr.  
88 Gustavo pede a consideração dos conselheiros. Dr. Elson questiona a  
89 participação dos conselheiros no congresso, e Dr. Gustavo esclarece que a  
90 SBMFC fechará a programação e orçará o custeio da participação dos

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DIA 12 DE JUNHO DE 2009.**

91 conselheiros. Dr. Tales fala do fortalecimento do trabalho de divulgação e  
92 captação de novos sócios. Questiona o preço dos estandes no congresso para  
93 as estaduais. Dr. Gustavo explica a organização dos estandes durante o  
94 congresso. Haverá uma exposição da história da MFC. Dr. Tales centralizará  
95 as informações / organizará a participação das estaduais que tenham interesse  
96 em expor durante o congresso. Dr. Elson fala sobre o fórum parlamentar em  
97 MFC feito durante o congresso gaúcho. A programação será fechada e enviada  
98 para que cada conselheiro, que escolherá a atividade que deseja coordenar.  
99 Dr. Gustavo expõe apresenta aos conselheiros os lançamentos que  
100 acontecerão no congresso. Dr. Cleo pergunta sobre o intercâmbio internacional  
101 e nacional. Dr. Gustavo informa que não foi sistematizado intercambio  
102 nacional. Informa que foi assinado convênio com Portugal para intercambio, e  
103 que no mês de setembro serão selecionados 5 residente e 5 preceptores para  
104 participar do programa. Dr. Gustavo informa que o assunto será discutido na  
105 reunião da diretoria. A SBMFC pagará aos participantes do intercambio a  
106 passagem além de ajuda de custo para a manutenção em Portugal. Dr. Elson  
107 informa o término da sua gestão como presidente da Associação Gaúcha e  
108 como representante do rio Grande do Sul no Conselho Diretor da SBMFC. Dr.  
109 Gustavo continua a reunião informando que os comprovantes de embarque  
110 devem ser enviados juntos com relatório de viagem à SBMFC para prestação  
111 de contas junto ao Ministério da Saúde. A reunião se encerra. A presente ata,  
112 lavrada pelo secretário administrativo da SBMFC, Rogério Machado, segue  
113 assinada pelo mesmo e pelo presidente da SBMFC

114 Rogério Machado

115 Secretário administrativo

116

117 Gustavo Diniz Ferreira Gusso

118 Presidente